

**Projeto de pesquisa interinstitucional – Escola de Educação Básica da  
Universidade Federal de Uberlândia e Universidade de Brasília**

**AVALIAÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA COM FOCO NA  
EMERGÊNCIA DA CRIATIVIDADE NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E  
DA ESCRITA E NO DESENVOLVIMENTO DA SUBJETIVIDADE**

COORDENADORA:

PROFA DRA LUCIANA SOARES MUNIZ

COLABORADORES:

PROFA DRA ALBERTINA MITJÁNS MARTÍNEZ

PROFA DRA LUCIANN RIBEIRO DE LIMA

**CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO**

O presente estudo investigativo se configura como um desdobramento da tese de doutorado (MUNIZ, 2015) da proponente, na qual foi defendida a tese de que *na aprendizagem da leitura e da escrita, a criatividade emerge de forma sistêmica e constitui-se processo de desenvolvimento da subjetividade da criança*. Frente às nossas elaborações, compreendemos que a aprendizagem criativa da leitura e da escrita como processo de desenvolvimento da subjetividade, se organizou como um caminho relacional, integrada à vida, pela capacidade geradora do sujeito de se colocar como atuante, fazendo dos processos da linguagem uma possibilidade de expressão própria e constituidora de novos processos de subjetivação. Ressaltamos que a criatividade permitiu aos aprendizes da pesquisa, a exploração de suas possibilidades, atuando como protagonistas de sua aprendizagem, de inscrição e criação no mundo, na busca de conhecê-lo e, em alguma medida, transcendê-lo.

Desta forma, almejamos com o presente estudo, compreender os princípios que configuram uma experiência pedagógica embasada pelos elementos do Sistema Didático Integral, que podem favorecer a emergência da criatividade na aprendizagem da leitura e da escrita e o desenvolvimento da subjetividade dos aprendizes do 1º ano do Ensino Fundamental.

Aprender criativamente a leitura e a escrita, constitui uma forma de relação com o conhecimento que está para além da sua reprodução, mas envolve a criança em um processo de ser autora e de utilização do aprendido em diferentes contextos experienciados pela mesma com impactos em seu modo de vida (MUNIZ; MITJÁNS MARTÍNEZ, 2013; MUNIZ, 2015). Neste tipo de aprendizagem a criança experiencia a

ação de ler e escrever como autora de suas produções e reflexões, em que há uma metamorfose do sujeito leitor (CANTÚ, 2014; LARROSA, 2010).

Na aprendizagem da leitura e da escrita, entendemos que a criança chega à escola com uma configuração subjetiva constituída em diferentes contextos de atuação e que se expressa de formas distintas em seu momento atual de aprender. Desta forma, muitos comportamentos ou expressões da criança no momento de aprender são configuradas por produções subjetivas que têm sua gênese em outros contextos de experiência da criança. No entanto, estas produções subjetivas não têm sido consideradas efetivamente no contexto escolar, cujo foco tem sido mais nos aspectos cognitivos no âmbito do ensinar e aprender a ler e a escrever.

No entanto, estas produções se expressam pela forma como a pessoa subjetiva a experiência atual de aprender. Sendo assim, compreendemos que não há uma relação linear entre ensinar e aprender, e enfatizamos que esta relação é configurada por produções subjetivas relacionadas à história de vida do aprendiz, aos novos sentidos subjetivos produzidos na ação, vinculados à subjetividade social e aos sistemas relacionais que tomam forma na ação de aprender. O indivíduo que aprende conflui no contexto da sala de aula a trama de sua vida, por meio de sentidos subjetivos produzidos em diferentes contextos de atuação (MITJÁNS MARTÍNEZ; GONZÁLEZ REY, 2017).

Entendemos que, com as reflexões, estudos e o próprio fazer cotidiano na sala de aula, como proposta deste trabalho, em realizar, acompanhar e avaliar uma experiência didática, teremos elementos para pensar em princípios norteadores do trabalho pedagógico do professor, direcionados ao favorecimento da expressão da criatividade na aprendizagem da leitura e da escrita das crianças, um tipo de aprendizagem mais complexa com impactos na vida cotidiana do aprendiz, de ser autor no exercício pleno de ler e escrever.

Em nossas reflexões a partir de estudos e pesquisas realizadas, pressupomos que o trabalho pedagógico do professor, imbuído do objetivo de favorecer a criatividade na aprendizagem da criança, pode se constituir como uma experiência investigativa construtivo-interpretativa, tendo em vista o processo dialógico, investigativo, participativo e que coloca os participantes como sujeitos da pesquisa. A proponente do presente trabalho, como professora alfabetizadora, acompanha as inter-relações do trabalho pedagógico que desenvolve no contexto escolar, com uma metodologia construtivo-interpretativa. Compreendemos que é no processo de conhecer a subjetividade da criança que se alinhava e se configura uma proposta pedagógica. Para

isso, inferimos que os princípios do Sistema Didático Integral constituem a base para fundamentar um percurso metodológico investigativo em sala de aula direcionado a favorecer a emergência da criatividade na aprendizagem.